

## **PREVALÊNCIA DE ENTEROPARASIToses NOS FUNCIONÁRIOS DE UMA COMPANHIA DE SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO NO PERÍODO DE 2006 E 2007**

FERNANDA L. A. FERREIRA; KARINA FABÍOLA DE SOUZA

As parasitoses intestinais são motivo de preocupação para as autoridades em Saúde Pública, pois estão associadas a diarreias crônicas, desnutrição, comprometimento de órgãos vitais e interferência no desenvolvimento físico e intelectual. Geralmente a ocorrência de enteroparasitoses está associada a precárias condições de saneamento básico, falta de condições sócio-econômicas e de educação sanitária. A participação direta de pessoas em serviços de saneamento básico incluindo coleta e tratamento de esgotos residenciais aumenta o risco de infecção por enteroparasitas, tornando a adoção de medidas profiláticas de suma importância para a proteção da saúde dessas pessoas. Este trabalho teve como objetivo analisar a ocorrência de enteroparasitoses em funcionários de uma companhia de serviços de água e esgoto no município de São Paulo no período compreendido entre janeiro de 2006 e dezembro de 2007, totalizando 2320 amostras fecais. Após processamento pelo método de Hoffmann e método de Ritchie para a pesquisa de helmintos e protozoários, os resultados revelaram que no ano de 2006, das 1060 amostras analisadas 76 (7,2%) apresentaram positividade, enquanto que em 2007, 220 (17,5%) das 1260 amostras analisadas revelaram a presença de ao menos um parasita intestinal. Os resultados evidenciaram que os parasitas mais frequentes em 2006 foram *Endolimax nana* (60,6%), *Entamoeba coli* (18,4%) e *Giardia duodenalis* (5,3%), e em 2007, apenas *Endolimax nana* (93,2%) e *Entamoeba coli* (3,2%). Concluiu-se que apesar do elevado risco de infecção por enteroparasitas a que esses funcionários estão expostos, a prevalência de parasitas patogênicos foi reduzida durante todo o período estudado.